

A FOLHA DE VILLA VERDE

REDACTOR PRINCIPAL—GASPAR LEITE

N.º 50

VILLA VERDE—DOMINGO 17 DE JANEIRO DE 1886

ANNO II

Assignaturas pagas adiantadas—Anno 1500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios e communicados 40 reis a linha. A correspondencia deve ser dirigida ao redactor principal, na sede da redacção em BRAGA, Campo de Sant'Anna. Em VILLA VERDE é representante da empresa e responsavel—o sr. Antonio José da Costa.

VILLA VERDE 16 DE JANEIRO DE 1886

O DESFRALDAR DA BANDEIRA

I

E' uma necessidade absoluta, para o bom andamento da vida social, que os espiritos se não deixem atrophiar pelos marasmos do indifferentismo, que fazem, quasi sempre, lançar ao desprezo ou no mais profundo esquecimento a prosperidade das coisas publicas, deixando ao mesmo tempo que os ambiciosos nas miragens do futuro, se vão mansamente apropriando de terrenos que mais tarde se tornarão de difficilissima conquista.

As luctas politicas se muitas vezes se tornam devêras prejudiciaes ao bem geral dos povos, pelas vinganças e represalias que de quando em quando acarretam, são ainda assim uma poderosissima alavanca, um fortissimo elemento para o necessario desenvolvimento de todas as necessidades sociaes, pois sem ellas, não veriamos de certo os grandiosos melhoramentos que uma grande parte do paiz está usufruindo.

Villa Verde, que parece embalada no «douce far niente» das mais risontas blandicias, precisa acordar d'esse lethargo de traiçoeiros enganos, precisa retemperar o seu espirito indifferente, ou talvez adormecido, para entrar com o maximo vigor e com a mais forte energia nas grandes luctas da vida, motor indispensavel, machinismo infalivel para o conseguimento dos necessarios melhoramentos que está reclamando esta malfadada terra.

Principiemos desde já a lançar as vistas para quem no futuro deverá patrocinar ante a mañsão governativa as muitas necessidades d'este

concelho; não nos deixemos arrastar por falsas promessas; consultemos a nossa consciencia para assim repellir-mos e afastar-mos para longe os especuladores insidiosos, que pretendem elevar-se à custa dos sacrificios do povo.

«A Folha de Villa Verde», que até hoje se tem conservado indifferente a todas as luctas partidarias, entendeu tambem, desde este momento, hastear a sua bandeira, e, na vanguarda de todas as pugnas, será um soldado fiel, um combatente destemido em pró de tudo que for bom e util para o concelho de Villa Verde.

E' chegado o tempo de se acordar; é tempo de mostrar-mos, seja a quem fôr, que o povo de Villa Verde não recebe imposições, nem tão pouco servirá de respasta aos que de fóra desejam elevar-se.

INGRATIDÃO

Consta-nos que se reuniram em casa do sr. Fontes, todos os pares e deputados governamentais do districto de Braga, afim de darem parecer sobre a desanexação do concelho de Guimarães, d'este districto. Asseveram-nos que as opiniões se dividiram, predominando todavia a favoravel às pretensões de Guimarães que, ainda assim, encontrou vehemente opposição por parte dos illustres deputados Santos Viegas e Guilhaume d'Abreu.

Entre os deputados que votaram a desanexação, e entre os que a favor d'ella mais se pronunciaram, figura o sr. Rocha Peixoto, deputado por este circulo.

Mal se comprehenderia que sua exc.ª assim procedesse se não fôsse

geralmente sabido que o illustre deputado em nada considera este circulo como creder da sua gratidão, e nada julga dever aos eleitores d'este concelho, a quem na sua quasi totalidade nem estima nem conhece. Sabido da copa do chapéu do ministro, completamente estranho aos interesses d'este concelho de que nada sabe nem quer saber, julga dever ter para commosco as mesmas attentões que teria se fosse eleito por Gôa ou por Macau...

D'esta sorte não hezita em dar o seu voto a favor d'uma pretensão, que, realisada, irá ferir notavelmente os interesses dos demais concelhos que formam o districto e que terão de suprir, à custa de maiores impostos e de maiores sacrificios, a parte com que Guimarães actualmente contribue para as despezas do districto.

Esta questão será por nós opportunamente tractada com toda a minuciosidade, reservando para então algumas considerações que o caso nos sugere e que nós exporemos, para que os eleitores d'este circulo conheçam com que «zêlo e amor» estão sendo tractados no parlamento os seus interesses mais vitais.

LUCTAS E TRIUMPHOS

Ha entre a verdade e o erro, entre o bem e o mal, entre a morte e a vida, um duello eterno sobre a terra; duello que a igreja exprimiu n'esta sublime originalidade da sua linguagem. «Mors et vita duello confixere mirandos. Deus o permittiu para perpetuar as maiores coisas que podem illustrar a humanidade; a firmeza, a virtude, o animo, o heroismo, a lucta invencivel, a egonia pela justiça o holocausto pela crença, o martyrio em testemunho á verdade. Martyr!

Não existe nome mais brilhante e grandioso em toda a lingua humana. Causa, cujos representantes sabem morrer, é causa

que nunca pôde ser aniquillada. Quando o sangue corre livremente por uma dedicação quando ha valentes, que se deixam esmagar em defesa da fé, quando apparecem heroes, que caminhando para a morte como para um festim, bradando aos tyrannos; «a terra falta nos mas temos o céu!»

Quando isto acontece o erro e a iniquidade não triumpham.

Manifestou-se este duello gigantesco, com uma imponencia nunca vista, ao desfrontrar do christianismo. Jesus Christo, o martyr incomparavel da verdade, a victima por excellencia do erro, Jesus Christo, o mostro infallivel e impecavel, que, ao consummar a sua obra, encontrou como via triumphal, a rua da amargura; como oantico do victoria, durissimas maldições; como aureola de gloria, uma coroa de espinhos; como throno, uma cruz; como palacio, um sepulchro; deixou fidelissimos imitadores. Postos durante tres seculos, na fragosa viva da perseguição, os christãos triumpharam morrendo! No fim de tudo, que poderam Nero, Domiciano, Septimo Severo, Diocleciano, todos os potentados do paganismo, todos os carraecos, todos os inimigos da nova crença? Nada. E porque?

Porque os senhores dos corpos não tem o dominio das almas; porque todos os poderes do mundo são imponentes diante da inviolabilidade da consciencia; porque a fé não pôde ser cohibida por nenhum legislador, encerrada em nenhum calabouço, vigiada por nenhum carcereiro, guilhotinada por nenhum verdugo, mordida por nenhuma fera, queimada por nenhuma fogueira; mas a despeito das maiores grillhões, abre as suas asas ao infinito, contempla, serena, e busca, contente, o seio de Deus, como a aguia, que sae do seu ninho de barro, sacode as azas, agita o ar, levanta vôo, rasga as nuvens, observa as faiscas do raio e sente os repellões do furacão, olha com desprezo para a terra que se lhe perde como um grão de areia nos coruleos abyssonos, e, rainha dos espaços, recebe na retina, mais dura que o diamante, todo o calor e todo o brilho do sol, e solta um canto de triumpho, que domina o ruido das esferas e se perde na immensidade dos céos.

A fé ostenta-se livre como a vontade, infinita como o pensamento, irrefreavel como a alma; e, quando ella se apossa de vóras do coração do crente, desterra o mêdo, affronta os tyrannos, vence o mundo.

FOLHETIM

O virtuoso Catão

E O

HONRADO HORTENCIO

O honrado Hortencio uma bella manhã procura Catão, o seu virtuoso amigo Catão e pede-lhe a filha.

—A minha filha está casada com Bibulus — responde o Censor.

—Bem sei, e é por isso mesmo que eu a peço—replica Hortencio.—Tambem sei que tem filhos. Mais uma razão para que eu a queira. Vê-se que tem excellentes predica-

dos da fecundidade. Não é unicamente o meu interesse que me move a pedi-la; é tambem o interesse do proprio marido, e do Estado. Se m'a não dera, que é o que se segue? O marido, aborrecido, cansado, deixará de cultivar um torrão tão productivo, e o estado soffrera com isso. De-se, porem, a hipotese, de que elles geram mais filhos. Qual é a consequencia? Os muitos filhos causarão a misoria da familia, porque Bibulus tem pouco de seu; ao passo que eu sou rico, e posso educal-os todos sem difficuldade.

Catão escuta, e Hortencio moralisa: —Se todos assim fizessem, se trocassemos as mulheres, entre cidadãos honrados, que vantagem, que força para a republica! Todos seriamos parentes, irmãos e cunhados. Com semelhantes alianças, Roma seria uma só familia, um corpo unico.

Catão, com o seu silencio, parecia hesitante.

Hortencio, porém, entra em arranjos, faz concessões.

—Cedo da propriedade, está dito. Contento-me com o usufructo por um prazo limitado. Comprehendo o teu silencio, bem sei. Bibulus quer ter a mulher. Arranjemo-nos do melhor modo:—que me não dê a mulher, que m'a empreste; e, quando ella me tiver usado um anno, devolve-lh'a. Serve? D'este modo ficaremos unidos sanguinamente e eu fico sendo da tua familia, e da familia Bibulus. Não imaginas a ancua com que eu aspiro a pertencer ao teu sangue, Catão!

—Muito me lisonjeam os teus dezojeos— respondeu o virtuoso, já um pouco familiarizado com a proposta exquisita —e muito mehonras, caro Hortencio meu! Sabes quanto te quero e desejo ser-te agradavel; mas, repito, minha filha está casada; não sei como possas depozal-a; e consente que eu ache extravagante semelhante proposta!

Catão fallou bem, porque estava em jejum. Segundo Plutarco, a maior parte das tardes embecadava-se, e d'ahi lhe provinha talvez ser considerado o «mais sabio dos romanos».

Hortencio, após uma curta meditação, respondeu circumspectamente;

—Ora, escuta. Vou fazer-te outra proposição. So me não dá tua filha, dá me tua mulher.

—Minha mulher!—exclamou o outro—Fois tu queres casar com minha mulher?

—Sim, quero casar com Marcia, tua mulher.

—Então cuidas que eu a não amo? que t'a dou?

—Perdão! eu tanto creio que a amas quanto ella está grávida.

—E d'ahi?

—E' por isso mesmo que eu a desejo. Ella está ainda muito fresca, e pode ter muitos filhos meus. Ou m'a dá, ou m'a com-

Ao tempo das maiores eruezas da perseguição, doparou Deus um homem extraordinario, destinado a provar n'um livro immortal, a contradicção radicalissima entre a verdade e o erro, entre o christianismo e o paganismo. Aquelle homem chama-se Tertulliano, e este livro, Apologeticus adversus Gentes. Militar, o seu estylo de ferro tem o brilho e o corte de uma espada; juriscoultor e tribuno, os seus conceitos brotam severos, como a austeridade das antigas leis; africano, fegoso e ardente, como o solo da sua patria, crava, implacavel, os dardos da sua argumentação vigorosa no peito do inimigo; os seus periodos, ainda que desiguales e tortuosos, e sobretudo as suas antitheses, que nunca poderam ser igualadas, correm sempre repassadas de ironia e flammejantes de uma nobre ira admiravelmente unida á mais santa unção evangelica; Demosthenes do seu seculo e da sua fé; Tertulliano parece o anjo exterminador do paganismo; armado da sua dialectica picante, como uma setta, e sobretudo do seu sarcasmo tempestuoso, como um furacão, entra no Pantheon, e ri-se dos deuses com um riso digno de Luciano; dirige-se aos Cesares e afirma-lhes, que é mentira a sua divindade; corre ao amphitheatro e amaldiçoa as suas festas cambaleas; e, excavaudo como o leão da Numidia com suas garras possantes nos fundamentos de Roma, abre uma cova tremenda, onde enterra tormentos e tyranos, e, apontando depois para os céus, mostra as legiões dos martyres com as suas palmas verdes e as suas cordas de estrellas, sentados, cobertos de gloria, junto ao throno de Deus.

Nunca se escreveram, em defeza da inviolabilidade da consciencia, palavras mais decisivas do que as do Apologeticus de Tertulliano; ellas foram mais terriveis para os Cesares do que as armas de barbaros; e, ainda, depois de quinze seculos estão caindo como um grânizo de chumbo derretido, sobre os continuadores do paganismo, sobre todos os sectarios do erro, que pretendem escurecer e destruir a religião augusta, sollada com o sangue e sucoalada com as beneficas e divinas lagrimas de Christo.

NOTICIAS DE BRAGA

Terça-feira pelas 2 horas da madrugada, manifestou-se incêndio na casa do exm. sr. visconde da Gramosa, no Campo de Sant'Anna. Chamados os soccorros, pelo signal de incendio, e dado em seguida o signal de parar, somente compareceu no local a bomba dos Auxiliares, que não chegou a trabalhar, sendo o incendio extinto pelos srs. 2.º commandante dos bombeiros Municipaes; Guimarães, chefe dos Auxiliares; Leonardo Pinto de Oliveira, e pelo cabo de policia civil José Custodio, e um guarda, sendo os prejuizos insignificantes.

Pelas 4 1/2 da manhã do mesmo dia, houve tambem um pequeno incendio no predio n.º 54 da rua de S. Victor, que foi extinto por

prestas. Escolhe. Do que eu não precindo é do menuir a ti por vincules muito intimos. Catão sente-se abalado. Diz que é preciso reflectir, remover obstaculos.

—Reflectir o quê? obstaculos, quaes? —acode Hortencio.

—Não posso decidir sem que outra pessoa consinta. Essa outra pessoa é o pae de minha mulher. Não posso mandal-a embora e dar-t'a, sem que o pae esteja por isso. Não quero que elle se persuada que eu lhe não amo a filha nem o respeito a elle.

—Mas, se teu sogro consentir, dá-m'a? —Dou.

—Então vae já d'aqui a casa de teu sogro.

¶ O sogro de Catão era um tal Philippe, velho romano de maço e mona, grande respeitador das leis. O genro expõe o caso. O sogro oscuta-o com a maxima gravidade, e pergunta:

—Mas o que soutes tu na materia sujeita,

alguns bombeiros de S. Victor, visibos, e pelo guarda civil n.º 61.

No domingo partiram para Lisboa os illustres deputados srs. dr. conego Alvea Matheus e dr. Vicente Pinheiro (Pindella). A' gare foram despedir-se dos nossos amigos numerosos cavalheiros.

Na segunda-feira contrahiu os laços matrimoniaes, no Porto, o sr. capitão de engenheiros Pereira Dias e sua prima a sr.ª D. Julia Branco, filha do sr. Thomaz Branco, director das obras publicas d'aquelle districto.

Dizem-nos que o sr. dr. Luiz José Dias, deputado por Monsanto vae apresentar ao parlamento um projecto pedindo a desanexação d'aquelle concelho do districto de Vianna, passando-o para o de Braga.

O mesmo vão pedir os deputados de Alcobaça e Caldas da Rainha que querem os respectivos concelhos anexados a Lisboa, e de Thomar que tambem deseja passar para Leiria.

A occasião é opportuna. Depois do que pede Guimarães, achamos justa a pertença dos povos d'aquelles concelhos.

A requerimento dos srs. Pereira, Aguiar & C.ª, foi declarada em estado de quebra a contar do dia 30 de novembro ultimo, a firma commercial, Bahia, Cerqueira & C.ª, d'esta cidade.

O sr. commendador Domingos José Ferreira Braga, digno vice-presidente do senado bracarense foi encarregado de representar a respectiva camara municipal nas execuções que por alma de el-rei D. Fernando, se realisaram na quinta-feira, em Lisboa.

Reune na proxima segunda feira, em sessão extraordinaria a junta geral do districto a fim de elager a commissão executiva que tem de funcionar no corrente anno e verificar os poderes dos procuradores eleitos na ultima eleição dos corpos administrativos.

NOTICIAS LOCAES

Reunião

Hontem, a convite da camara da cidade de Braga, reuniram-se nos Paços do concelho os representantes da imprensa, ficando resolvido que todos os escriptos referentes á questão Braga-Guimarães, estejam sempre de harmonia com as resoluções da camara, que tem sido até ao presente unanimemente applaudidas.

Braga, finalmente, parece resurgir do indifferantismo em que até hoje tem estado, para, quando mais não possa, protestar e mostrar ao governo a sua verdadeira indignação.

Hoje, pela 1 hora da tarde, terá lugar no largo da Lapa um meeting, afim de se

meu genro? Que queixas tens de tu mulher?

—Nenhumas. Marcia é uma mulher honestissima e perfeitaissima; mas Hortencio está apaixonado por ella violentamente.

—Não me parece isso—obviou o sogro;—por que elle, antes de pedir a mão, pediu a filha.

—O que elle quer é casar com alguma da minha familia—explicou o virtuoso Catão.

—Que heide eu fazer-lhe?

—Estás, pois, disposto a dar-lhe a mulher?

—Se m'o não levas a mal...

—Eu não me opponho... A coisa é lá contigo.

—Então, muito obrigado. Adeus.

—Espera lá—atalhou Philippe.—Tenho a pôr uma condição que não sei se estarás por ella.

—Qual?

—Consinto; mas o contrato *hasde assinal-o tu.*

resolver definitivamente a attitudo que deverá tomar.

Sem fazer-mos os mais lozes comentarios transcrevemos da «Correspondencia do Norte» as seguintes linhas sobre um assumpto que já acima tratamos:

Consta que os deputados da maioria e os pares do reino eleitos por este districto que se collocaram ao lado das pretensões dos viannenses, foram os srs.: José Neves, Augusto Pereira Leite, Adolfo Pimentel, Franco Castello Branco, Rocha Feixoto, José Maria Feixoto, Lopo Vaz, e... Jeronymo da Cunha Pimentel!!!

São dignos de louvor os deputados Guilherme d'Abreu e Santos Viegas por se affastarem dos seus collegas, collocando-se ao lado dos bracarenses.

Circular

Transcrevemos em seguida a circular que a camara de Braga enviou a todas as camaras do districto.

« Ill.ª e Ex.ª Sr.

« Tenho a honra de participar a V. Exc.ª que a Camara Municipal d'esta cidade, mal vi traduzido em projecto de lei, apresentado na Camara dos Srs. Deputado, o pensamento ha tempos por diversos modos manifestado na cidade de Guimarães da pedir a desanexação d'aquelle concelho do Districto de Braga, e de ser incorporado no Districto do Porto, reuniu-se extraordinariamente para resolver sobre o modo mais prompto, positivo e pratico de protestar perante o governo de S. M. contra tão singular e inexplicavel pretensão.

« Sendo o assumpto de magna importancia, e de magna responsabilidade, esta Camara resolveu convidar para uma reunião, que teve lugar hontem nos paços do Concelho, não só os representantes mais qualificados dos diversos partidos politicos, mas os Directores de Bancos e Presidente da Associação Commercial, para de commum accordo, deliberar n'esta conjunctura inesperada em nome dos interesses d'esta cidade, e em nome dos interesses d'este Districto.

« Depois de larga e calma discussão, foi unanimemente deliberado, que a Camara que tenho a honra de presidir, não só levasse ao Parlamento o seu protesto contra a pretendida desanexação d'um concelho, que está ás portas d'esta cidade, mas instasse com as Camaras do Districto para do mesmo modo levassem ao seio da representação nacional igual protesto, adherindo fassim a um pensamento que mira á defeza de nossos communs e legitimos interesses, e a estorvar a implantação d'um precedente nefasto, que pôde d'um dia para o outro romper relações, habitos, commodidades, prestigio, interesses, e até as responsabilidades resultantes de estipulações e contractos, que assentavam na perduração de um estado de cousas que tinha por si a sancção do tempo e a consagração da vontade dos povos.

A Camara da digna presidencia de V. Exc.ª não é de certo desconhecida a circumstancia de que realisada aquella desanexação, por mais extraordinaria que pareça, não só diminua a importancia geral d'este

—Mais nada?

—E não é pouco. O casamento não se realisa sem certificar-se o consentimento d'aquelle em cuja dependencia está a mulher. Assim manda a lei.

—E depois?

—Depois assistirás ás bodas.

—Pois, sim, assistirei ás bodas.

E, d'ahi a dias, Hortencio casou com Marcia. E d'ahi a annos, Hortencio morreu, e Marcia voltou para Catão, que lhe herdou as enormes riquezas do segundo marido.

Ora a severidade d'este Catão era tão proverbial que Pompeu, posto que mais velho, quando elle entrava no tribunal, levava-se. Quanto a dinheiro, era de um tal desprendimento que falsificava os vinhos que vendia nos seus armazens e tinha casas do alcouce por sua conta.

Quanto ás mistelas que fazia do pseudo-platno não sei como elle sociologicamente

Districto, mas o concelho de Guimarães procurará com egues fundamentos esquivar-se a responsabilidade que lhe cabe e tem nas obrigações contrahidas em commum por toda esta circumscriptão territorial, do que resultará a distribuição d'essa responsabilidade por todos os concelhos que continuam a constituir o nobre e antigo Districto de Braga.

Posto isto, e para que o protesto que esta Camara vae levar ao Parlamento tenha toda a força que o seu direito lho confere, e possa surtir os desejados e legitimos effeitos, é urgente que o protesto da Camara da illustrada presidencia de V. Exc.ª seja com toda a brevidade apresentado perante o mesmo tribunal; pois não é temerario suppor que os interessados empenham todas as suas forças e toda a sua influencia para conseguir de assalto o que a maduroza, o estudo, commodidade e interesses dos povos, e as justas reclamações deviam indeferir *in limine*.

Deus Guardo a V. Exc.ª
Braga, Paços do Concelho, 15 de Janeiro de 1886.

Posse

Tomou hontem posse da egreja de Godinhães o novo parcho d'aquella freguezia, assistindo áquelle acto os exm.ªs era visconde da Torre, dr. João Feio e outros cavalheiros.

Para o collegio de S. Pedro e S. Paulo

O sr. padro Cunha, que exerceu as funções de parcho encomendado, na freguezia de Sande, d'este concelho, acaba de ser nomeado para um cargo no collegio de S. Pedro e S. Paulo, da cidade de Braga.

E' um ecclesiastico distincto e por isso foi acertadissima a nomeação.

Damos os parabens a s.ª.

Partida

Acompanhado de sua exm.ª esposa e cunhada, partiu quarta-feira ultima para a sua nobre casa da Aurora, em Ponte de Lima, o exm.ª visconde do mesmo titulo.

Outra

Tambem acompanhado de sua exm.ª esposa, partiu hontem da quinta da Torre, em Soutello, para a sua casa de Vianna do Castello, o exm.ª conselheiro Rocha Paris.

Recem-nascido

A exm.ª esposa do nosso amigo o exm.ª sr. Victorio Feio deu á luz um robusto menino.

O baptisado realisou-se domingo proximo passado, na egreja da Loureira.

A madrinha foi a exm.ª viscondessa da Torre e padrinho o exm.ª conselheiro Paris.

Feira de S. Sebastião

Esta feira annual terá lugar quinta feira proxima, na antiga villa de Prado.

Costuma ser muito concorrida de gado vaccum.

Exito feliz

Depois de terminarem no meio de anormes embaraços, o seu quadriennio os membros de parochia da freguezia de S. João da Lage, d'esta concelho, Francisco Antonio Soares Alves, Manoel Antonio Fernandes Cardeira e Feliciano Alves, foi-lhes forçoso entregar a sua gerencia no dia 2 de Janeiro, chamando-se, conforme a lei ordena, os vogaes effectivos esculbidos na ultima eleição.

Depois de demorada discussão, foi eleito para presidente, por maioria de votos, o sr. Antonio da Costa Macedo, abastado proprietario e excellente cavalheiro; para vice-presidente, José Antonio Alves Ferreira; para vogaes, Francisco de Araujo Almeida, José de Araujo Valente e Francisco Carvalho de Abreu; e para secretario, depois de ser recusado quasi por unanimidade, José Antonio Alves Ferreira, o padre Manoel Antonio Nogueira, que de bom grado se offereceu para fazer toda a escripturação gratuitamente, motivo pelo que além d'outros é digno de louvor. Por tão bem acertada escolha damos os nossos parabens aos povos da Lage.

Os commissarios francezes ja não compram mais vinhos em Portugal

Formou-se um syndicato em Libourne e Bordeaux de poderosos importadores de vinhos, com o fim de cessarem, desde já as compras de vinho de Portugal e de não fazerem encomendas para a futura colheita, se ainda então continuarem as quarentenas para mercadorias entre Bordeaux e Lisboa, segundo referem da capital.

O mesmo syndicato dirige as suas attentões para a Italia, principalmente para Nápoles e Sicilia, para onde partiram já diversos agentes seus.

As ordens para se susponderem as compras no nosso paiz já chegaram a Lisboa e alguns agentes que ali se acham e que deviam partir ha dias para a Extremadura, receberam telegrammas para regressar a Bordeaux.

ARTES E LETTRAS

DRAMAS MODERNOS

Interessante romance de EMILIO RICHEBOURG, que está sendo pulicado com o maior exito nas principaes capitães da Europa.

BRINDES—Um almanach illustrado para 1887—400,000 reis em inscripções divididos em 3 premios.

Cada folha 10 reis em todo o reino e ilhas

LISBOA:—6 folhas cada semana por 60 reis, (pagos no acto da entrega)—PROVINCIAS:—1 fasciculo quinzeal de 12 folhas por 120 reis, (pagos adiantadamente).

Assigna-se na casa editora COZZI, 40, rua da Atalaya, Lisboa.

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENRE

Illustrada com 500 gravuras novas compradas ao editor parisiense

EUGÈNE HUGUES

Primorosa traducção do finado jornalista portuense A. R. Sousa e Silva, a mais vernacula e correcta que tem apparecido até hoje em linguagem portugueza, conservando todo o vigor e todas as bellezas do original.

A revisão do texto e coordenação total das gravuras e da obra está confiada ao jornalista portuense Gualdipo de Campos.

Condições da assignatura

A obra constará de 3 volumes ou 60 fasciculos em 4.ª e illustrada com 500 GRAVURAS, distribuida em fasciculos semanais de 32 paginas ao preço de 100 reis. pagos no acto da entrega.

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo qua no Porto, franco de porte sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem 5 assignaturas, a remuneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CIVILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

Os Milhões do Criminoso

Ultima e a mais interessante obra de Xavier de Montépin, auctor dos romances: «O Fiacre n.º 13, Misterios de uma herança. Crimes de uma associação secreta e As Mulheres de Bronze.»

- 1.ª parte—O Incendiario.
- 2.ª parte—O grande industrial.
- 3.ª parte—A luz da verdade.

Edição ornada com primorosas gravuras e com chromos a finissimas côres, dos quaes o primeiro é o retrato de Montépin. Cada chromo 10 reis—50 reis semanais.

Brinde a cada assignante: 100,000 reis em 3 premios pela loteria e um magnifico album das principaes vistas de Belem no fim da obra.

Assigna-se na empresa editora Belem & C.ª, rua na Cruz de Pau, 26, 1.ª

NOVIDADE LITTERARIA

CAMILLO CASTELLO BRANCO

SEROENS

de

S. MIGUEL DE SEIDE

Crítica mensal de litteratura amena, novellas, polemica mansa, critica suave dos máos livros e dos máos costumes

Condições da assignatura

Sahirá no dia 1 de cada mez um volume, contendo de 70 a 80 paginas, formato 8.ª, nitidamente impresso em excellente papel, custando cada volume 200 reis por assignatura, pagos no acto da entrega, e 250 reis avulso. Para a provincia só se accitam assignaturas que venham acompanhadas da importancia adiantada de 5 volumes ou 1.000 reis. A casa editora considera seus correspondentes todos os snrs. que angariarem qualquer numero de assignaturas, superior a 5, garantindo-lhes a percentagem de 20 p. c., ficando a distribuição a seu cargo.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CIVILISAÇÃO DE EDUARDO DA COSTA SANTOS—editor—4, rua de Santo Ildefonso, 6, Porto.

Em Penafiel, assigna-se na filial da mesma livraria—Praça Municipal, 56; e nas demais livrarias do reino.

Os heroes do trabalho e os martyres da sciencia

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta importantissima edição constará de dois tomos de 820 paginas illustradas com 50 gravuras intercaladas no texto e mais 41 magnificas gravuras grandes, de pagina, distribuidas em separado e

executadas pelos celebres artistas, E. ATILLY e CAMILLE GILBERT. O formato é em 8.º grande e o papel d'esta valiosa edição foi fabricado expressamente; o texto é impresso em typo elzeviriano de bello effeito e a impressão nitida.

Os frontispicios de cada tomo serão impressos a duas cores, vermelho e preto e as capas de brochura para cada um dos tomos são impressas a tres côres, vermelho, preto e ouro, em excellente papel e serão offerecidas gratuitamente aos snrs. assignantes.

Afim de que todos os snrs. assignantes possam fazer uma verdadeira ideia da execução do trabalho artistico d'esta esplendida e interessantissima edição, pôtem desde já examinar o primeiro fasciculo em distribuição em todas as livrarias e em poder dos nossos correspondentes e distribuidores. As capas de percalica primorosamente trabalhadas e executadas expressamente para as encadernações dos dois tomos, serão pagas em separado e pelo preço que opportunamente se annunciará.

Esta obra de vulgarisação é dividida em 41 FASCICULOS DISTRIBUIDOS SEMANALMENTE, contendo cada um 5 folhas de 4 paginas, ou 20 paginas de texto com gravuras intercaladas e uma gravura em separado, impressa em papel especial. O preço de cada fasciculo dos Heroes do Trabalho e dos Martyres da Sciencia, é apenas de 100 reis, pagos no acto da entrega. Nas provincias o pagamento é adiantado e por series de 4 fasciculos ou mais.

OS PREDISTINADOS

por

ENRIQUE PERES ESCRICH

Quatro volumes ornado de magnificas gravuras de pagina..... 25000

Remettem-se francos de porte a que enviar a sua importancia ao editor Joaquim Antunes Leitão, rua do Almada, 211 a 217—Porto.

ANNO CHRISTÃO

Ou exercicios devotos para todos os dias de anno, pelo padre JOÃO CROSET da companhia de Jesus, versão portugueza de DIAS FREITAS, professor do Collegio da Formiga.

Condições de assignatura

O «Anno Christão» consta de 5 grossos volumes com 400 gravuras.

A distribuição é feita em cadernetas semanais de 40 paginas e 6 gravuras ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega.

Os primeiros quatro volumes são adornados com as estampas dos principaes vultos do christianianismo, e o ultimo contém a exposição do Evangelho de todas as domingos do anno.

A empresa espera merecer a coadjunção do mundo catholico, sem o que não poderá vencer as difficuldades que tão importante publicação occasiona.

Brinça a todos os assignantes no fim da obra.

AGRADECIMENTOS

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães, vem profundamente reconhecido agradecer a todos os cavalheiros e dignos ecclesiasticos, as grandiosas provas de consideração e estima que tão espontaneamente lhe prestaram por occasião do passamento de seu querido filho Augusto, e bem assim a deferencia que ainda tiveram em o acompanhar à ultima morada.

Que estas singelãs expressões

d'um pae magoado, orvalhadas com as lagrimas da saudade pelo filho que perdeu, sejam n'esta occasião a prova do reconhecimento que lhe fica gravado no coração.

Villa Verde 25 de Dezembro de 1885. (1)

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 24 do corrente por 10 horas da manhã à porta do tribunal judicial situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, se ha de proceder à arrematação por todo o preço dos bens penhorados a Domingos Manoel de Paiva e mulher, da freguezia de S. Mamede d'Escariz d'esta comarca, por execução por lóros que lhes movem José Francisco Fernandes Guimarães e mulher, da cidade de Braga, os quaes bens são os seguintes:

A leira denominada do Campo do linho, terra lavradia e vidonho, com agua de lima e rega do poço ou regato da Cheira, situada na mesma freguezia.

O campo denominado da Casa Nova, terra lavradia com vidonho, situado na freguezia de S. Martinho d'Escariz, com agua de lima e rega das sete fontes, ambas foreiras aos exequentes com 379 litros 844 mililitros de milhão.

As referidas propriedades já entraram primeira e segunda vez em praça e não tiveram arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Villa Verde 12 de janeiro de 1886.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Magalhães

(4)

O Escrivão,

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão Machado, correm editos de 30 dias, citando todos os credores incertos, herdeiros e legatarios desconhecidos, ou residentes fóra da comarca, para dedusirem seus direitos no inventario por obito de Maria José da Rocha, viuva, moradora que foi na freguezia d'Athães, d'esta comarca, bem como os filhos da finada Fernando de Sousa e José Maria de Sousa, ausentes em parte incerta no imperio do Brasil, para todos os termos do mesmo inventario, até final, na forma determinada nos §§ 3.º e 4.º do art. 696 do Cod. do Proc. Civil.

Villa Verde 8 de Janeiro de 1886.

O escrivão

Gregorio da Carvalho Osorio Machado

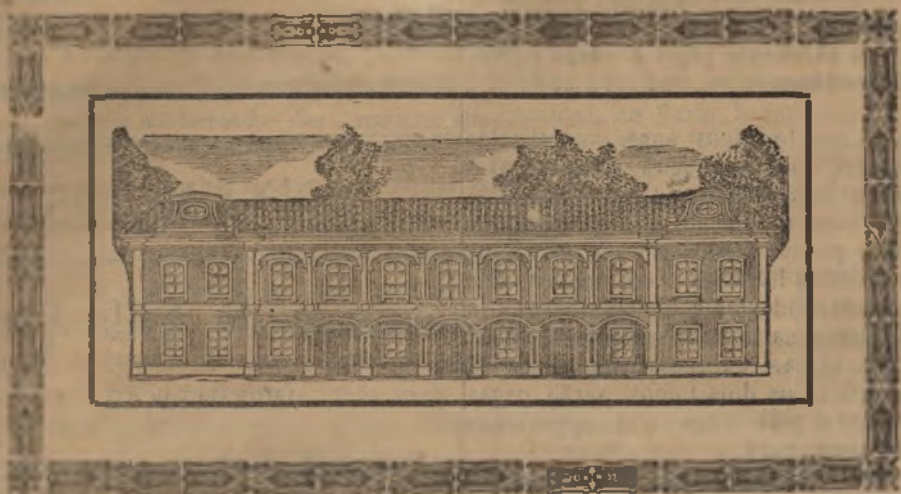
Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Magalhães.

(5)

BOM JESUS DO MONTE



HOTEL DO PARQUE

Proprietario, Manoel Ribeiro de Carvalho Junior

A este hotel pertence o novo CHALET a melhor e mais bem situada casa d'este Sanctuario.

SERVICO DE PRIMEIRA ORDEM

SALAS DE BILHAR E DE LEITURA

CASA DE BANHOS

MAGNIFICOS TRENS PARA ALUGAR

Todo o hospede que assim o prevenir, terá na estação do caminho de ferro um carro para lhes conduzir as suas bagagens.

MENÇÃO HONRADA
na Exposição
Universal Internacional
PARIS 1878

Semolina

NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE
COMPOSTO PELOS
BR. PP. TRAPEIROS do Monte de PORT-de-SALUT

Os principios reconstituintes da Semolina são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhores cereaes, e dos saes naturais do leite de vacca não tendo soffrido alteração alguma.

Creou-se apparatus especiaes muito aperfeicoados, tanto para evaporar o soro do leite e mistural á com a farinha, como tambem para dar a esta mistura a forma de grãos que a torna mais facil de ser empregada.

Este excellente producto é recebido pelas sumidades medicas ás pessoas fracas, aos Convalescentes, ás Crianças, ás Amas de leite, ás pessoas que tem o estomago cansado, o Peito debilitado e a todas aquellas de constituições delicadas, com a certeza de dar-lhes um remedio eficaz.

PREÇO DE CADA LATA : 3 FR. 50

Deposito Geral:
PARIS
2, r. des Lions-St-Paul

IMPRENSA COMMERCIAL

24—RUA NOVA DE SOUSA—24

BRAGA

Nesta imprensa accitam-se todos os trabalhos concernentes á arte typographica e executam-se com promptidão e nitidez, para o que tem pessoal competentemente habilitado e variadissimos e modernos typos, tarjas e vinhetas, fazendo-se as impressões a preto, ouro ou côres, conforme a vontade do freguez.

Preços convidativos.

Affecções Rheumaticas

MOLESTIAS REBELDES DA PELLE
INFARTES, ESCROFULAS
VICIOS
DO SANGUE

* Hebra os accidentes provenientes de Moléstias contagiosas (syphiliticas) recuadas ou antigas e rebeldes á qualquer outro tratamento
CURADOS SEGURO E RADICALMENTE PELOS
UNICOS VERDADEIROS

GRAGÊAS E XAROPE DEPURATIVOS IODURADOS do D^r GIBERT

Aprovado pela Academia de Medicina de Paris e autorisado pela Junta de Hygiene do Brazil.

As Affecções rheumaticas e sobretudo as doestias da Pelle e os Vicios do Sangue, se manifestam sempre sob formas tão desagradaveis e algumas vezes são tão rebeldes que se não procurou-se remedios capazes de cural-as rapidamente. Primitivamente recorria-se aos meios empiricos, tão absurdos como perigosos; depois, pouco á pouco, foram elles substituidos pelo uso dos simples ou das vegetaes. O doente absorvia grande quantidade de liquidos sempre desagradaveis e se effeitos favoraveis se davam, eram elles principalmente devidos ao regimen severo e prolongado á que se submettiam os doentes e ao qual, as mais das vezes, só resistiam aquelles que erao dotados de constituição robusta.

Todas estas panaceas foram pouco á pouco substituidas pelas preparações concentradas e mais racionais como

ELIXIRES, ROBS, etc.

mas que nem sempre possuíam as propriedades que se lhes attribuiam, razão pela qual cahiram, quasi todas, no esquecimento.

A chimica moderna, dellando por terra todas as theorias antigas, proporcionou á arte de curar immenso progresso e fê-la chegar, em pouco tempo, ao logar que hoje occupa.

Em 1841, o D^r GIBERT, Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico-Chefe do Hospital Saint-Louis, em collaboração com o Sr ^{BOUTIGNY}, Pharmaceutico, substituiu todas as antigas preparações pelo Xarope que traz actualmante o seu nome:

Xarope Depurativo iodurado do D^r Gibert.

Os efeitos maravilhosos que obtve foram confirmados, successivamente, desde então nas outros Hospitais de PARIS e nos de LONDRES, NEW-YORK, RIO-DE-JANEIRO etc.

O XAROPE DEPURATIVO do D^r GIBERT é de composição sempre identica, facil de tomar e emprega-se em muito pequenas doses.

E o Depurativo mais activo e economico de todos os depurativos conhecidos. Convém á todas as edades e temperamentos dos dois sexos.

AS GRAGÊAS DEPURATIVAS IODURADAS do D^r GIBERT encerram exactamente todos os principios activos do Xarope. — Em razão de seu pequeno volume são extremamente faciles e agradaveis de tomar e convem especialmente ás Senhoras, ás pessoas que viajam ou cujas occupações obrigam á comer fóra de casa e ás que procuram um tratamento discreto.

Vêr a Noticia que acompanha cada frasco.

Compre desconfiar das numerosas falsificações e imitações e exigir além das assignaturas em frente, impressas com tinta vermelha, o Sello de Governo francez, impresso com tinta azul sobre o rotulado envoltorio de cada frasco.

PARIS, 31, RUA DE CLÉRY E RUA POISSONNIÈRE, 2, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Novo apparatusinho continuo muito barato MEDALHA DE OIRO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 APPARELHOS CONTINUOS

Para a fabricação de bebidas gazozas
Agua de Seltz, Limonadas, Soda-Water, Vinhos espumosos, cervejas
Os unicos que são prateados por dentro



Os apphos de grande e pequena bomba são sahidos e de facil limpeza

J. HERMANN-LACHAPELLE
J. BOULET & C. Succesores Engenheiros Constructores
RUA BOINOD, 31-33 (Boulevard Organo 4-6) PARIS
Itanessa franqueada do prospecto detalhado